

ABORDAGENS MULTIMODAIS NO MANEJO DA DOR CRÔNICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DAS ESTRATÉGIAS ATUAIS

Natália Rodrigues de Carvalho¹, Ludmila Guimarães Gomes², Carlos Augusto da Conceição Sena Filho³, Patrícia Sperandio Duriguetto⁴

Introdução: A dor crônica afeta milhões de pessoas em todo o mundo, impactando negativamente a qualidade de vida e a funcionalidade dos pacientes. O manejo dessa condição representa um grande desafio devido à sua complexidade, envolvendo fatores biológicos, psicológicos e sociais. Abordagens multimodais, que combinam diferentes terapias, como farmacológicas, psicológicas e físicas, têm ganhado destaque como uma estratégia mais eficaz para o controle da dor crônica. **Objetivo:** Esta revisão integrativa tem como objetivo analisar as evidências disponíveis sobre as estratégias multimodais no manejo da dor crônica, com foco na eficácia de intervenções combinadas em comparação com abordagens monoterapêuticas. **Metodologia:** A busca foi realizada nas bases de dados PubMed, Scopus e Cochrane, abrangendo estudos publicados entre 2010 e 2023. Foram incluídos ensaios clínicos randomizados, estudos de coorte e revisões sistemáticas que abordaram a aplicação de intervenções multimodais no tratamento da dor crônica, como o uso combinado de medicamentos, fisioterapia, terapias psicológicas e intervenções tecnológicas. Após a triagem inicial, 40 estudos foram selecionados para análise detalhada. **Resultados e Discussão:** Os resultados indicam que abordagens multimodais apresentam superioridade em relação às terapias isoladas, tanto na redução da intensidade da dor quanto na melhoria da funcionalidade e qualidade de vida dos pacientes. Estratégias que combinam o uso de analgésicos com terapias cognitivas-comportamentais e exercícios físicos demonstraram maior eficácia no controle da dor crônica musculoesquelética, como a lombalgia. Além disso, intervenções tecnológicas, como a terapia cognitivo-comportamental digital e dispositivos de estimulação nervosa, mostraram

¹ Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais.

² Fundação Universidade Dom André Arcoverde.

³ Centro Universitário São Lucas.

⁴ UNIFAGOC.

ser eficazes como parte de um tratamento integrado. No entanto, as barreiras relacionadas à adesão ao tratamento, custo e necessidade de individualização das abordagens ainda persistem como desafios na implementação dessas estratégias. **Conclusão:** O manejo da dor crônica se beneficia significativamente de abordagens multimodais, que combinam intervenções farmacológicas, físicas e psicológicas. Estas estratégias não apenas promovem melhor controle da dor, mas também melhoram a qualidade de vida e a funcionalidade dos pacientes. No entanto, a adesão e a personalização do tratamento permanecem como aspectos críticos que precisam ser abordados em futuras pesquisas e na prática clínica.

Palavras- Chave: Dor crônica. Abordagens multimodais. Manejo da dor.